

Cirurgia ortognática em paciente com fissura labiopalatina unilateral: Relato de caso

Souza, I. F.¹; Mello, M. A.B.²; Gringo, C. J.¹; Silva, T. K. C.¹; Mariotto, L. G. S.¹; Yaedú R.Y.F.^{1,2}.

¹Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

²Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo

A fissura labiopalatina (FLP) é a anomalia congênita craniofacial, comum de cabeça e pescoço, estabelecida no período embrionário. Nesta fase, pode ocorrer uma falha na junção dos segmentos faciais devido a fatores genéticos e ambientais gerando a fissura, manifestado clinicamente pela solução de continuidade do lábio superior e/ou palato. As cirurgias primárias para correção da fissura labiopalatina, acabam afetando o desenvolvimento craniofacial e gerando, em alguns casos, a necessidade de realizar a cirurgia ortognática. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente com FLP submetida a cirurgia ortognática no HRAC USP. Paciente do sexo feminino, não sindrômica, apresentava fissura labiopalatina unilateral completa à esquerda. Na análise facial, observa-se padrão facial III, deficiência anteroposterior da maxila, perfil côncavo e assimetria nasal. Na análise intraoral e de modelos, apresentava oclusão classe III, mordida cruzada posterior do lado esquerdo e desvio da linha média maxilar para a direita. O tratamento proposto foi a realização de cirurgia ortognática para avanço maxilar e correção da linha média. A hipoplasia maxilar observada nos pacientes com FLP é uma consequência das cirurgias primárias realizadas na infância, que geram fibroses e aumento da tensão dos tecidos moles, causando uma restrição gradual do crescimento maxilar. As principais dificuldades no tratamento destas deformidades esqueléticas são causadas pela fibrose no lábio e palato, ausência de suporte ósseo na região da fissura. No caso clínico os resultados da paciente foram satisfatórios, obtendo uma oclusão em classe I com uma melhora da exposição dos incisivos no sorriso, linhas médias coincidentes e também houve grande melhora da projeção maxilar e da relação interlabial. Deste modo, para um sucesso operatório é essencial um planejamento e preparo adequado do paciente para a cirurgia, sendo uma cirurgia desafiadora, a qual exige grande experiência por parte do cirurgião.